

	CEST – Centro de Estudos Sociedade e Tecnologia Av. Prof. Luciano Gualberto, tv3, 158 Cidade Universitária 05508-900 - São Paulo/SP	Proposta para Pesquisa
		Data
Projeto nº	Tema: Privacidade de Dados	
Título do Projeto: O impacto econômico da regulação de privacidade no segmento de IoT		

Justificativa
<p>Não têm sido poucos os estudos que demonstram o impacto econômico da banda larga e da sociedade da informação no PIB de um país. Tanto a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, como a Comissão para o Desenvolvimento da Banda Larga da Unesco e a União Internacional de Telecomunicações (UIT) reconhecem significativo impacto positivo no PIB em casos de expansão da sociedade digital. Nesse sentido a regulação de um país sobre os temas afetos à inovação tecnológica, banda larga, aplicações, internet e direitos fundamentais dos cidadãos, como a privacidade, podem ser favoráveis ou não a esse desenvolvimento. Numa sociedade em que os cidadãos, consumidores e as empresas dependem cada vez mais de dispositivos conectados (Internet das coisas), o risco de segurança e sobre a privacidade é amplificado assim como potencializados os benefícios dessa nova tecnologia. O desafio está em garantir o desenvolvimento de um marco regulatório sustentável e aderente ao segmento da Internet das Coisas (comunicação máquina a máquina) e com a mitigação de tais riscos sobre a privacidade e segurança reconhecendo diferentes abordagens conforme o segmento em questão (transporte, saúde, energia, telecomunicações, entre outros).</p>

Objetivo
<p>Desenvolver um estudo que aborde de forma empírica os efeitos de conceitos e medidas regulatórias para proteção da privacidade e segurança no desenvolvimento da IoT, promoção de investimentos e inovação em especial reconhecendo-se que a IoT levará à introdução de inúmeros serviços inovadores. Nesse sentido não só as questões técnicas como espectro de radiofrequências, monitoramento da segurança e resiliência das redes e gerenciamento de códigos de acesso como também aquelas afetas à privacidade considerando a comunicação entre máquinas e troca de dados entre essas máquinas de diferentes setores demandam não só políticas públicas específicas mas também uma regulação específica. Como impulsionar a regulação balanceada construindo-se um sistema de garantias efetivas para o indivíduo.</p>

Notes

Cobrir os seguintes tópicos:

- Coleta e tratamento de dados sensíveis e relacionados aos hábitos de pessoas
- Tipificação e dados e riscos quanto ao uso – medidas mitigadoras
- Análise de medidas específicas como aviso, escolha (opt-In), acesso, precisão, minimização dos dados, segurança e prestação de contas ao usuário, sua viabilidade, dada a onipresença dos dispositivos da Internet das coisas e da natureza persistente e generalizada da coleta de informação
- Impactos de medidas protetivas da privacidade no aumento de custos empresariais
- Regulação estrita x regulação principiológica e bens a serem tutelados
- Segurança e privacidade dos dados recolhidos, armazenados e processados por dispositivos da Internet das coisas;
- Necessidade de medidas e políticas públicas educacionais para os cidadãos e consumidores criando-se uma cultura digital para entender tanto os potenciais benefícios e riscos de os dados criados por seus dispositivos que estão sendo compartilhados;
- A relevância de aplicações da Internet das coisas ao ser capaz de acessar e utilizar o chamado "big data" gerado e compartilhado por aplicativos e dispositivos conectados
- Abordagem comparativa de legisladores, reguladores, e dos organismos de auto-regulação - "permissivas" x "restritivas"
- Responsabilidade de Usuários e daqueles que usam os dados – transferência x compartilhamento de responsabilidades